

Veículo: REVISTA CAFEICULTURA		Editoria: Mercado	Página:	Data: 08/05/2013
Tipo: INTERNET	Assunto: Primeira cultivar de café da Embrapa será comercializada em Rondônia			
Unidade citada jornal: Embrapa				
Fonte citada: Dirigente [] Chefe [] Outros empregados [] Sem citação [] Pesquisador []		Presença do nome: Capa [] Manchete [] Rodapé/legenda [] Citação [] Título [] Destaque no texto []		
Posição Gráfica: 02 elementos gráficos [] 03 elementos gráficos [] 04 elementos gráficos [] 05 ou mais elementos []		Ocupação na Página: 1/4 [] 2/4 [] 3/4 [] 1 página [] 2 páginas [] 3 ou mais páginas []		
Gênero: Crônica [] Entrevista [] Nota Informativa [] Notícia [] Artigo [] Coluna [] Reportagem [] Editorial [] Nota opinativa [] Carta ao leitor [] Charge [] Agenda []				
http://www.revistacafeicultura.com.br/index.php?tipo=ler&mat=49083&primeira-cultivar-de-cafe-da-embrapa-sera-comercializada-em-rondonia.html				



Mercado

08/05/2013 09:49

Primeira cultivar de café da Embrapa será comercializada em Rondônia

08/05/2013

Cultivar BRS Ouro Preto tem potencial para promover a sustentabilidade econômica e social de mais de 40 mil pequenas propriedades de cafeicultores

Mudas da cultivar de café conilon BRS Ouro Preto, da Embrapa, devem começar a ser vendidas aos cafeicultores de Rondônia em, no máximo, dois anos, informou nesta terça, dia 7, o Ministério da Agricultura. A cultivar, que é resultado de 15 anos de pesquisa, tem potencial para aumentar a produtividade e promover a sustentabilidade econômica e social de mais de 40 mil pequenas propriedades de cafeicultores no Estado. A recomendação poderá ser estendida para outras regiões produtoras do país.

A produtividade média do café em Rondônia é de 11 sacas/ha, enquanto a da Conilon BRS Ouro Preto é de até 70 sacas/ha. A cultivar foi obtida pela seleção de cafeeiros com características adequadas às lavouras comerciais de Rondônia, segundo produtor de conilon do Brasil, adaptada ao clima e ao solo, com tolerância aos principais estresses climáticos da região: alta temperatura, elevada umidade do ar e déficit hídrico moderado.

Destina-se a cafeicultores que utilizam tecnologia recomendada para o cultivo, incluindo calagem, adubação química, poda de condução, controle de pragas, doenças e plantas daninhas. A nova cultivar é indicada para o cultivo em sequeiro ou com irrigação.

A denominação é uma homenagem ao município de Ouro Preto d'Oeste, centro pioneiro da colonização oficial do antigo território de Rondônia.